

Continuação da Página 4

..ciona o encontro amoroso entre Israel e o seu Deus.

Esta realidade de uma “aliança” estéril e falida é representada pelas “seis talhas de pedra destinadas à purificação dos judeus”.

O **número seis** evoca a imperfeição, o incompleto. A “**pedra**” evoca as tábuas de pedra da Lei do Sinai e os corações de pedra de que falava o profeta Ezequiel. A referência à “**purificação**” evoca os ritos e exigências da antiga Lei que revelavam um Deus impositivo, que guarda distâncias.

Um Deus assim pode-se temer, mas não amar...

As talhas estão “**vazias**” porque todo este aparato era inútil e ineficaz: não servia para aproximar o homem de Deus, mas sim para o afastar desse Deus difícil e distante.

As “**Bodas de Caná sem vinho**” representam a situação do povo, desiludido e insatisfeito. O amor foi substituído pela observância da lei... “*Façam tudo o Ele disser*”:

Agora Jesus fará a passagem do Antigo para o Novo. E o novo é melhor...

Os Personagens apresentados:

A “**Mãe**”: é ela que percebe a situação (“*não têm vinho*”): representa o Israel fiel, que já tinha percebido a realidade e esperava que o Messias viesse transformar essa situação.

O “**Chefe de mesa**”: representa os dirigentes judeus, que não percebem que a antiga “Aliança” já caducou.

Os “**Serventes**” são os que colaboram com o Messias, que estão dispostos a fazer tudo “*o que ele disser*” para que a “Aliança” seja revitalizada.

Jesus: é a Ele que o Israel fiel (a “mulher”/mãe) se dirige no sentido de dar nova vida a essa “aliança” caduca.

A obra de Jesus não será preservar as instituições antigas, mas realizar uma profunda “transformação”...

Ele veio trazer à relação entre Deus e os homens o vinho da alegria, do amor e da festa... Isso acontecerá quando chegar a “**Hora**”.

As Bodas continuam... e somos também convidados...

Quando a relação com Deus se resume num jogo complicado de ritos externos, de regras e de obrigações que é preciso cumprir, a religião torna-se um pesadelo insuportável que tiraniza e oprime.

Jesus veio revelar-nos Deus como um Pai bondoso e terno, que fica feliz quando pode amar os seus filhos.

É esse o “vinho” que Jesus veio trazer para alegrar a “aliança”: o “vinho” do amor de Deus, que produz alegria e que nos leva à festa do encontro com o Pai e com os irmãos. A nossa “religião” é um encontro com o Jesus, que nos dá o vinho do amor? O que os nossos olhos e os nossos lábios revelam aos outros: a alegria que brota de um coração cheio de amor, ou o medo e a tristeza que brotam de uma religião de leis e medo?

Com que personagem das “Bodas” nos identificamos? Com o **chefe de mesa**, comodamente instalado numa religião estéril e vazia...

Com a “**mulher**”/mãe que pede a Jesus que resolva a situação, ou com os “**serventes**” que vão fazer “tudo o que ele disser” e colaborar com Jesus no estabelecimento da nova realidade?

www.esposendeservicos.com; www.if-curvos.pt; Email: armindopatraz@gmail.com

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial

N.º 1311 – Semana de 18 a 24 de janeiro de 2016



2.º Domingo Comum - Ano C

Há gastos excessivos nas bodas de casamento. O que torna os casamentos odiosos. Vai daí...

Após as festas natalinas, inicia-se o Tempo Comum, em que revivemos os principais mistérios da Salvação.

Com a imagem do **casamento**, a liturgia apresenta a relação de amor, que Deus (o marido) estabeleceu com o seu Povo (a esposa).

Nossa alegria é saber que Deus garante a alegria dessa festa.

Em Isaías, a imagem do **casamento** revela a profunda união que existe entre **Deus** e a **humanidade**. (Is 62, 1-5)

Deus casou-se com o seu povo. Ele é o Esposo e Israel a Esposa.

Deus é eternamente fiel, a esposa às vezes afasta-se de Deus e vai atrás de outros amores, adora outros deuses.

S. Paulo, na carta aos Coríntios, fala dos “carismas”, dons, através dos quais o amor de Deus continua a manifestar-se. (1Cor 12, 4-11)

Como sinais do amor de Deus, eles destinam-se ao bem de todos.

É essencial que na comunidade

cristã se manifeste, apesar da diversidade de membros e de carismas, o amor que une o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

O **Evangelho** fala das bodas de Caná. (Jo 2, 1-11)

Jesus realiza o primeiro milagre, “**Sinal**” de uma realidade mais profunda: mostrar aos homens o Pai, que os ama, e os convoca para a alegria e a felicidade plenas.

A festa do Reino já está acontecendo. Jesus é o Noivo, que já está no mundo, para celebrar o casamento de Deus com a humanidade.

O **Cenário do Casamento** reflete o contexto da “aliança” entre Israel e o seu Deus.

A essa “aliança”, em certo momento, vem a faltar o vinho.

O “vinho” é símbolo do amor entre o esposo e esposa, da alegria e festa.

Constata-se que a antiga “aliança” tornou-se uma relação seca, sem alegria, sem amor e sem festa, que já não propor... **(continua na página 4)**

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

Atenção: 1. Este domingo, dia 17, das 10 às 11h00 haverá Adoração

2. No sábado, de tarde, vão-se cantar Janeiras em Igreja, 25 de Abril, Caraminola e perto. No domingo, de tarde, será Terroso e Eira d'Ana N

4.^a F - 20: às 17h55: terço; às 18h15: - Aniv. Manuel C. Maciel m.c. família - 1.^o Aniv. José Miranda Carvalho m.c. Confraria das Almas

- Fernando F. Santos m.c. filha Sandrina
6.^a F - 22: às 17h50 (capela): terço; às 18h10:

- 30.^o dia por Horácio Venda Neto m.c. Confraria do Senhor

- Albino Fernandes Garrido m.c. viúva
- Fernando Lima Faria m.c. viúva
- António G. mes Costa m.c. filha Vera
Sábado - 23: Às 17h00:

- Sr. Boa Viagem m.c. Teresa T. Lima
- Ao Santíssimo m.c. Júlia Sousa
- À Senhora de Fátima, S. Bento e Santíssimo m.c. José Maria Filipe

Domingo - 24: 8h00: Pelo Povo;
11h00: - Aniv. Fernando Ferreira dos Santos m.c. viúva

- 1.^o Aniv. Aniv. Celeste Ribeiro m.c. Confraria das Almas
- Armindo V. Matos m.c. netos maternos
- António Pereira Silva m.c. amigos

Altar dia 23/24 de janeiro

Dia 23: 17h00: Acólitos: Catarina Gomes, Gonçalo Vale + Carina. Leitores: Joana Morais, Mariana Quintas e Juliana Lima; Dia 24: às 8h00: Ágata, Armindo F. e Maria Afonso. Às 11h00: Marina, Cabo Lima e Patrícia Rodrigues. Salmistas: Sílvia/Gracinda

Movimento da Paróquia de Palmeira em 2015

Batismos: 13 (4 meninas e 9 meninos)

dos quais 3 se chamam Guilherme)
Matrimónios: 7; Óbitos: 17, sendo 8 homens e 9 senhoras; 1.^a Comunhão: 13; Profissão de Fé: 32

Contas paroquiais:

Receitas: 34.966,99€

Despesas: 31.427,93€

Saldo: 3.539,06€

Nota: há despesas do mês de Dezembro que, pelo volume de eventos e seus custos, passaram para 2016
2. O bolo maior das despesas foram 3 alíneas:

a) Fornecimento de serviços externos: água, eletricidade, compra de livros e objetos litúrgicos, conservação e reparações, seguros, limpeza e decoração (altares): 10.240,90€

b) Investimentos e despesas patrimoniais: compra de bens móveis, obras de restauro, boletim Rumo e Ação, todos os consumíveis de escritório: 9.979,25€

c) Formação e Atividades Culturais: Grupos paroquiais (como catequese, liturgia, juventude, família, formação litúrgica): 5.001,90€

3. O bolo maior das Receitas (do prato e outras, entre as quais de destacam os serviços do Coro nos funerais, bodas de casamento, festas e gratificação anual das confrarias): foi de 18.386,87€

O mapa completo das contas será apresentado brevemente na reunião de Fabriqueira, para serem analisadas, aprovadas e enviadas para aprovação em Braga

Anuais do Coração Jesus

Começaram a ser "cobrados" pelos habituais cobradores, os anuais do C. Jesus e sua associação. Para Eira d'Ana N, agradecia que se oferecesse alguém para esse trabalho.

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.^a F - 19 (S. Torcato): às 17h55: terço; às 18h15:

- Pelas Almas m.c. Confraria
- Por Albino, Jesuíno e Augusta m.c. Isabel Garrido

5.^a F - 21: 15h55 (Igreja): terço; Às 16h15: Eucaristia por:

- Pais (João e Augusta) de Ana Martins do Vale

- Intenções Virgínia Carmo Cardoso
- Emília de Jesus m.c. viúvo

Sábado - 23: às 18h15.

- Aniv. Maria Conceição Gonçalves Matos m.c. filho Berto

- Aniv. Manuel Martins Silva m. filhos
Domingo - 24: às 9h30:

- Aniv. Idalina Lima Eiras m.c. família
- Avós (Manuel e Emília) de Alberto Matos Silva

Altar dias 23/24 de janeiro

Dia 23: Bruna Ribeiro, Pedro Santos e Filipa..(ou outra). Dia 24 (9h30): Uma, António Sá e Licínia Martins

Movimento da Paróquia de Curvos em 2015

Batismos: 7 (4 meninas e 3 meninas).

Matrimónios: Não houve nenhum

Óbitos: 7, (3 homens e 4 senhoras).

1.^a Comunhão: 5

Profissão de Fé: 23 (7.^o e 8.^o anos)

Contas paroquiais (a conferir com a Tesoureira e Fabriqueira):

Receitas: 15.004,79€

Despesas: 13.115,58€

Saldo: 1.889,12€

Nota: há despesas do mês de Dezembro que passaram para 2016

2. O bolo maior das despesas foram 3 alíneas:

a) Fornecimento de serviços ex-

ternos: água, eletricidade, compra de livros e objetos litúrgicos, conservação e reparações, seguros, limpeza: 4.497,51€

b) Investimentos e despesas patrimoniais: compra de bens móveis, obras de restauro, boletim Rumo e Ação, consumíveis de escritório: 3.648,91€

c) Formação e Atividades Culturais: Grupos paroquiais (como catequese, liturgia, juventude, família, formação litúrgica): 1.090,65€

3. O bolo maior das Receitas (do prato e outras, entre as quais de destacam algumas entregas de Confrarias à Fabriqueira): foi de 12.089,01€

Com estes dados, fica todo o povo inteirado do que entra e sai da Fabriqueira, a fim de que a "máquina" que se chama "paróquia" continue a funcionar normalmente.

O mapa completo das contas será apresentado brevemente pela tesoureira e na reunião de Fabriqueira, para serem analisadas, aprovadas e enviadas para aprovação em Braga

Ano Santo da Misericórdia

Uma das vertentes por que passa o Ano da Misericórdia, é a Confissão, sobretudo nas Igreja Jubilares.

Na Matriz de Esposende, como Igreja Jubilar, já tem um serviço organizado de confissões de acordo com o calendário que segue:

Segundas-feiras: 9h00 P.e Armindo

Terças-feiras9h00 P.e Rui Neiva

Quartas-feiras9h00 P.e Avelino

e 15h00 P.e Ledo

Quintas-feiras9h00 P.e Lima

Sextas-feiras 9h00 P.e Gaio

e 15h00 P.e Viana

Sábados9h00 .P.e Delfim